

Dez ideias para quem quer ser voluntário e não sabe por onde começar

CLÁUDIA SOBRAL

05/12/2012 - 13:57

Guia de ajuda para quem procura uma forma de ajudar os outros. Nesta quarta-feira celebra-se o Dia Internacional do Voluntário.

Dizemos de nós próprios, portugueses, que gostamos de ajudar o vizinho, o amigo, o conhecido e o desconhecido. O que os números mostram é que o fazemos fora das organizações.

De acordo com o Eurobarómetro e o European Value Study, Portugal está entre os países da União Europeia em que a participação em actividades de voluntariado é mais baixa. No Dia Internacional do Voluntário, o PÚBLICO deixa dez sugestões a quem quer dar um pouco do seu tempo aos outros mas não



Voluntários do Banco Alimentar - ENRIC VIVES-RUBIO

sabe por onde começar. Na própria rua ou do outro lado do mundo, com trabalhos mais ou menos especializados. Até para quem gosta de pagar para trabalhar. Sim: essas pessoas existem.

Bolsa do Voluntariado

Uma espécie de classificados para quem oferece e quem procura trabalho voluntário. A [Bolsa do Voluntariado](#) foi criada há seis anos pela Entrajuda, uma instituição privada de solidariedade social, para que houvesse “uma ponte entre quem quer dar e quem precisa de receber”. No site, podem registar-se candidatos que querem “dar tempo por uma causa” ou voluntários especialistas, também organizações que precisem de divulgação ou empresas que precisem de voluntários.

Voluntariado Jovem

Também destinado a jovens, mas dentro de fronteiras. O [Voluntariado Jovem](#), promovido pelo Instituto Português da Juventude, agrega projectos de curta ou longa duração por todos os distritos e em várias áreas de intervenção. Apoio a crianças ou a idosos, reabilitação e renovação das áreas urbanas, direitos humanos ou igualdade de género,

só para dar alguns exemplos. E há lugar para todos (a pesquisa pode mesmo ser feita por distrito e pelos dias da semana em que se está disponível).

Serviço Voluntário Europeu

Uma das formas mais fáceis de fazer voluntariado enquanto se conhece outro país. E com muito por onde escolher: são 4000 os projectos na base de dados da Comissão Europeia. As oportunidades estão espalhadas pelos 27 Estados-membros e mais algumas dezenas de parceiros de todo mundo e abrangem as mais variadas áreas. Podem candidatar-se ao [Serviço Voluntário Europeu](#) jovens com idades entre os 18 e os 30 anos. A duração de cada projecto pode ir até aos 12 meses e a lista de vagas é diariamente actualizada no site.

Nações Unidas

Esta sugestão não é para quem quer fazer voluntariado durante umas semanas, durante umas férias. Os projectos de [voluntariado das Nações Unidas](#) não duram menos de seis meses a um ano e os critérios de selecção são dos mais exigentes: mais de 25 anos, formação superior, dois anos de experiência profissional e domínio de pelo menos uma língua estrangeira. Os programas da ONU, em cooperação com governos e organizações locais, abrangem 130 países e 115 categorias profissionais, da agricultura à saúde, passando pela educação e pelo desenvolvimento de comunidades.

Go Abroad

Pagar para trabalhar noutra país? Sim, há quem queira. Viajar não tem de ser apenas conhecer novos lugares de guia turístico em punho e há muita oferta de programas de voluntariado em viagem, em que os custos da deslocação e do alojamento ficam a cargo dos participantes. O site [Go Abroad](#) agrega 27.000 participantes neste tipo de programa de voluntariado. Entre os destinos mais populares estão a Índia, o Peru, a África do Sul, a Costa Rica, a Tailândia e o Equador. Os projectos na área da saúde, construção, conservação da natureza ou trabalho em orfanatos são dos mais populares.

Do Something

O site Do Something, da TESE, Associação para o Desenvolvimento, é uma plataforma online criada para motivar jovens para causas – por exemplo, nas áreas do ambiente, das artes, da discriminação ou da pobreza. Depois de decidirem qual é a sua causa, são guiados na escolha de projectos em que podem fazer [voluntariado](#). E se não houver nenhum que lhes agrade totalmente, podem criar o próprio projecto.

Mais Valia

Um projecto de voluntariado que não é para jovens. A Fundação Calouste Gulbenkian criou um novo programa de voluntariado especializado, destinado a pessoas com mais de 55 anos. O destino dos profissionais das áreas da saúde, educação e artes a que se dirige o programa Mais Valia são os PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa). Para reformados, desempregados ou pessoas no activo que possam tirar umas férias mais compridas do que o costume. Cada missão tem a duração de dois meses e as [candidaturas](#) decorrem até ao final de Abril.

In <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/dez-ideias-para-quem-quer-ser-voluntario-e-nao-sabe-por-onde-comecar-1576202> - Jornal PÚBLICO, publicada em 5-12-2012, lida em 8-05-2014